

Mobilização e pressão na Alesp travam votação do PLC 26, a minirreforma de Doria. 19/10 tem mais

Está tramitando em regime de urgência na Assembleia Legislativa de SP (Alesp) o Projeto de Lei Complementar (PLC) 26, enviado pelo governador João Doria. O objetivo é acabar com vários direitos dos/as servidores/as públicos/as. Doria disputa corrida com o governo Bolsonaro, este com sua PEC 32, para ver quem golpeia primeiro o funcionalismo e os serviços públicos.

Mobilização e pressão na Alesp travam votação do PLC 26, a minirreforma de Doria

Terça, 19/10, é dia de ato presencial, tuitaço e atividades nas redes

Está tramitando em regime de urgência na Assembleia Legislativa de SP (Alesp) o Projeto de Lei Complementar (PLC) 26, enviado pelo governador João Doria. O objetivo é acabar com vários direitos dos/as servidores/as públicos/as. Doria disputa corrida com o governo Bolsonaro, este com sua PEC 32, para ver quem golpeia primeiro o funcionalismo e os serviços públicos.

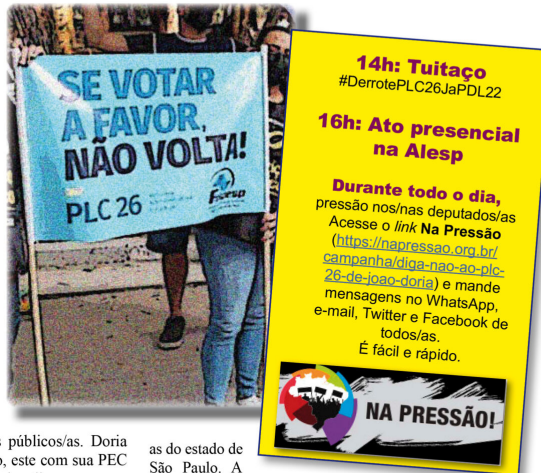
Entre os ataques embutidos no PLC 26 estão: mudanças na forma de contratação; fim das faltas abonadas; fim do reajuste anual no adicional de insalubridade, com base no IPC-Fipe; exclusão do direito de receber a licença-prêmio em dinheiro; restrições drásticas no abono de permanência; entre outras maldades.

Nas últimas semanas, a mobilização do funcionalismo, capitaneado por suas entidades representativas, conseguiu segurar a votação do PLC 26. Nesta terça, 19/10, a base governista na Alesp fará nova tentativa.

A **Frente Paulista em Defesa do Serviço Público**, da qual fazem parte as entidades representativas que integram o Fórum das Seis, convoca os/as servidores/as para um novo dia de intensa mobilização, virtual e presencial em 19/10. *Veja detalhes no quadro acima.*

Pressão também pela aprovação do PDL 22

A mobilização em 19/10 também tem como alvo uma reivindicação relevante para o funcionalismo: a revogação do Decreto 65.021/2020, que impôs um aumento draconiano nas contribuições dos/as aposentados/as e pensionistas autárquicos/



as do estado de São Paulo. A luta é pela aprovação do projeto de decreto legislativo (PDL) 22/2020, de autoria do deputado Carlos Giannazi (PSOL-SP), que revoga o decreto.

Em Brasília, Bolsonaro também patina. Segue a luta contra a PEC 32

O presidente da Câmara dos Deputados e apoiador do governo Bolsonaro, Arthur Lira (PP/AL), ainda não conseguiu consolidar os votos necessários para colocar em votação a proposta de reforma administrativa federal (PEC 32).

Temos que aumentar a pressão nas ruas, nas redes e no Congresso. A um ano das eleições de 2022, o recado aos parlamentares é um só: quem votar contra os direitos do povo brasileiro, não volta.

Acesse
<https://napressao.org.br/campanha/nao-a-reforma-administrativa>
e pressione as/os deputadas/os.



Entre os ataques embutidos no PLC 26 estão: mudanças na forma de contratação; fim das faltas abonadas; fim do reajuste anual no adicional de insalubridade, com base no IPC-Fipe; exclusão do direito de receber a licença-prêmio em dinheiro; restrições drásticas no abono de permanência; entre outras maldades.

Nas últimas semanas, a mobilização do funcionalismo, capitaneado por suas entidades representativas, conseguiu segurar a votação do PLC 26. Nesta terça, 19/10, a base governista na Alesp fará nova tentativa.

A **Frente Paulista em Defesa do Serviço Público**, da qual fazem parte as entidades representativas que integram o Fórum das

Seis, convoca os/as servidores/as para um novo dia de intensa mobilização, virtual e presencial em 19/10:

= 14h: Tuitaço

#DerrotePLC26JaPDL22

= 16h: Ato presencial na Alesp

Durante todo o dia, pressão nos/nas deputados/as

Acesse o link [Na Pressão](#) e mande mensagens no WhatsApp, e-mail, Twitter e Facebook de todos/as. É fácil e rápido.

Pressão também pela aprovação do PDL 22

A mobilização em 19/10 também tem como alvo uma reivindicação relevante para o funcionalismo: a revogação do Decreto 65.021/2020, que impôs um aumento draconiano nas contribuições dos/as aposentados/as e pensionistas autárquicos/as do estado de São Paulo. A luta é pela aprovação do projeto de decreto legislativo (PDL) 22/2020, de autoria do deputado Carlos Giannazi (PSOL-SP), que revoga o decreto.

Em Brasília, Bolsonaro também patina. Segue a luta contra a PEC 32

O presidente da Câmara dos Deputados e apoiador do governo Bolsonaro, Arthur Lira (PP/AL), ainda não conseguiu consolidar os votos necessários para colocar em votação a proposta de reforma administrativa federal (PEC 32).

Temos que aumentar a pressão nas ruas, nas redes e no Congresso. A um ano das eleições de 2022, o recado aos parlamentares é um só: quem votar contra os direitos do povo brasileiro, não volta.

Acesse:

<https://napressao.org.br/campanha/nao-a-reforma-administrativa>
e pressione as/os deputadas/os.